



BOM PRINCIPIO - RS

Cemitério público vai ser entregue em seis meses

Data de Publicação: 2 de dezembro de 2019

Crédito da Matéria: Alex Steffen

Fotos: Alex Steffen

Seis meses! Esse é o prazo para a construção do Cemitério público em Bom Princípio.

Acordado em reunião junto com a Mercoaves, que adquiriu área da prefeitura no Bom Fim Médio e se comprometeu com a construção de um cemitério público em outra área - junto ao traçado novo da ERS 415 - em seis meses Bom Princípio terá o seu cemitério público. A construção será custeada pela empresa tendo acompanhamento do município, que já apresentou o projeto em questão.

Haverá capela mortuária e também gavetas neste novo jardim da paz que será ecumênico.

Se inicialmente a ideia era instalar o cemitério no Bom Fim, esta foi alterada pela aquisição da grande área pela Mercoaves, para a ampliação da empresa. Assim, em compromisso firmado pelas partes, a empresa comprou área de terras, irá construir o cemitério e ainda pagará a diferença dos valores calculados à prefeitura.

A direção da empresa esteve na prefeitura na manhã desta segunda e, à tarde, irá até o local com o setor de engenharia do município, tomando ciência do que precisa ser feito.

"A busca por um cemitério público ecumênico é um desejo da comunidade de Bom Princípio há décadas, assim, com a construção do mesmo estaremos dando um local apropriado para o descanso das pessoas que dessa vida partirem", pontuou o prefeito Fábio Persch.

Os cemitérios hoje existentes são todos ligados à comunidade católica, sendo que o município adquiria espaços para os sepultamentos dos não associados. Mas, com o cemitério público estará solucionado, por longos anos, este problema, já que haverá um destino certo daqueles que vierem a falecer e não são associados a qualquer tipo de religião.

O prazo de execução da obra é de seis meses, mas o pedido do município é que a empresa acelere a construção, entregando o mesmo até antes deste período, tamanha é a necessidade da comunidade.

A construção era uma demanda muito antiga e que passou de administração em administração, encontrando agora uma solução para o caso.
